

O Servo

INFORMATIVO ON LINE DA COMISSÃO REGIONAL DOS DIACONOS CRD SUL I - ESTADO DE SÃO PAULO

ANO IV - N° 44 - MAIO DE 2010



São Lourenço Diácono
Padroeiro dos Diáconos

Diáconos por uma evangelização inculturada e uma sociedade sem excluídos

PROGRAMAÇÃO DO III ENCONTRO INTERREGIONAL SUL 1, LESTE 1 E LESTE 2 PROGRAMAÇÃO

As Comissões Regionais dos Diáconos Sul 1 (São Paulo), Leste 1 (Rio de Janeiro) e Leste 2 (Minas Gerais e Espírito Santo) promoverão o III Encontro Interregional dos Diáconos e esposas nos dias 18, 19 e 20 de junho de 2010 no Centro de Espiritualidade Redentorista de Aparecida (Seminário Santo Afonso).

O Secretário da CRD Sul 1 Diác. Geraldo Ferreira Gonçalves, enviou correspondência com convocação aos presidentes ou representantes das Comissões Diocesanas dos Diáconos do Regional Sul 1 e as inscrições já começaram junto ao Diácono Pascoal, presidente da CRD Sul 1. Várias inscrições do Rio de Janeiro e Minas Gerais também estão confirmadas.

* Local: Centro de Espiritualidade Redentorista – Seminário Santo Afonso – Aparecida/SP.

* Data: 18 a 20 de junho de 2010.

* Tema: Identidade do Ser Diaconal.

* Sub-tema: Palavra gerando Comunhão. O INTERREGIONAL NA CASA DA MÃE MARIA* Lema: Ef 4: Um só Batismo.

* Vagas para o Encontro: 124.

* Vagas por Regional: Leste 1 – 30; Leste 2 – 45; Sul 1 – 49.

* Valor da diária: R\$ 80,00.

* Convidar Bispos referenciais e presbíteros que acompanham os diáconos.

* Assessor: Diác. Juranir Rossati Machado.

* Coordenador: Diác. José Carlos Pascoal.

* Coordenador dos Grupos: Diác. Jerro Fiorio.

– dia 18, sexta-feira:

- 14h: Recepção: Diretorias Regionais.
- 18h: Oração das Vésperas – Capela do Seminário. Leste 1.
- 19h: Jantar.
- 20h: Início das atividades – Sala de conferência. Apresentação dos bispos e presidentes. Apresentação da pauta. Comunicados. Breve introdução do tema.
- 21h30. Encerramento com oração.
- Chá, café e recolher.

– dia 19, sábado:

- 06h30: Acordar.
- 07h: Missa com Laudes na Capela do Seminário. Leste 2.
- 08h: Café.
- 08h30: Sala de Conferência – 1ª parte.
- 10h: Café
- 10h30: Sala de Conferência – 2ª parte.
- 11h: Grupos de reflexão. Grupo de esposas.
- 12h: Almoço.
- 14h: Hora Média na Capela do Seminário. Sul 1.
- 14h30: Sala de Conferência – Plenário.
- 16h: Cafezinho.
- 16h30: Sala de Conferência – 3ª parte.
- 17h30: Grupos de reflexão. Grupo de esposas.
- 18h15: Oração das Vésperas na Capela do Seminário. Sul 1.
- 19h: Jantar.
- 20h: Sala de Conferência: Plenário.
- 21h: Palavra dos Bispos Referenciais.
- 21h45: Chá e recolher.

– dia 20, domingo:

- 06h: Acordar.
- 06h30: Café.
- 07h15: Saída para o Santuário Nacional.
- 08h: Missa no Santuário Nacional.
- 09h: Tempo livre.
- 10h30: Retorno ao Seminário Santo Afonso. Café.
- 11h: Avaliação e conclusão.
- 12h: Almoço e despedida.

* Tema: Identidade do Ser Diaconal.

* Sub-tema: Palavra gerando Comunhão.

ORDENAÇÕES DIACONAIS NA ARQUIDIOCESE DE SÃO PAULO



O Cardeal Arcebispo de São Paulo Dom Odilo Pedro Scherer, ordenou Diáconos Permanentes os Acólitos e Leitores DAVID DE OLIVEIRA, GERALDO APARECIDO BRAGA, JORGE FERNANDES A. VIDES, JORGE LUIZ A. SOUZA, JOSÉ NILTON ALFREDO OLIVEIRA, JOSMAR RODRIGUES CASSEMIRO, JUSCELINO MINOTTI, MARCOS ANTONIO DOMINGUES, NILO B. SANTOS NÓRA, PAULO ROBERTO DE OLIVEIRA, PEDRO DOMENICO BRUNO, ROGÉRIO LOPES CAMARGO E WAINER FRACARO DA SILVA.

A solene Celebração ocorreu no dia 24 de abril na Catedral da Sé em São Paulo.



O Servo

Publicação mensal
Ano IV - Nº 44
Maio de 2010



Publicação on line da Comissão
Regional dos Diáconos - CRD Sul I

Equipe responsável:

* Diretoria da CRD Sul 1

- Presidente: Diac. José Carlos Pascoal

- Vice Presidente: Diac. Michel Astun

- Secretário: Diac. Geraldo Ferreira Gonçalves

- Tesoureiro: Diac. Edson Aparecido Zaia Moreira

- Bispo referencial: Dom Diógenes Silva Matthes
Bispo Emérito de Franca/SP

Assessor de Comunicação:

* Jornalista Diác. Pedro Fávaro - Jundiá/SP

Diagramação e Revisão:

* Diác. José Carlos Pascoal

Correspondência:

* R. Vital Brasil, 357 - Jardim São Francisco
CEP: 13320-490 - Salto/SP

Telefone/fax: (11) 4029 1003 - Celular: (11) 8542 1008

* E-mails:

diacpascoal@uol.com.br

diacpascoal@diocese de jundiai.org.br

presidente@crdsul1.com.br

* Para o informativo "Diáconos":

enac@cnd.org.br

Leia e divulgue "O Servo".

Colabore com os irmãos que não têm acesso à Internet, tirando cópias para os mesmos.

Mande notícias das atividades da Comissão Diocesana ou Arquidiocesana dos Diáconos.

**Divulgue nossos sites: www.cnd.org.br
www.crdsul1.com.br**

O INTERREGIONAL NA CASA DA MÃE MARIA

Diac. Pascoal

Nos dias 18, 19 e 20 de junho de 2010 estaremos reunidos em Aparecida para o III Encontro Interregional de Diáconos e Esposas Sul 1, Leste 1 e Leste 2. Diáconos e esposas de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo se comprometendo com a formação, para melhor desempenho do ministério em suas dioceses, paróquias e comunidades.

Os subsídios para esse encontro são os próprios testemunhos dos diáconos no exercício de suas missões pastorais, em especial no Ministério da Caridade. O tema "Identidade do Ser Diacônico", proposto pela ENAP – Equipe Nacional de Assessoria Pedagógica – é muito interessante para o momento vivido pela Igreja, com as perseguições, em especial contra os presbíteros, com a imagem da Igreja sendo ferida na mídia.

O Diácono, pela sua presença mais constante no meio do povo, deve testemunhar a Igreja de Cristo, servindo em especial os pobres, anunciando Cristo Servidor. Contribuirá cada vez mais para mostrar que a Igreja de Cristo é forte, é sustentada pelo Espírito Santo, é servidora.

Outro tema de estudo, "Palavra Gerando Comunhão", está dentro do contexto de reflexão da Igreja desde 2008, tendo seu ápice com o Sínodo da Palavra no Vaticano e se estendendo por todos os continentes. Foi um dos temas principais da recente Assembléia Geral dos Bispos do Brasil, realizada em Brasília.

Estaremos em Aparecida, ao lado da Mãe Aparecida, nos braços da Mãe, para pedir forças, pedir discernimento, pedir coragem para enfrentar nossa missão. Sabemos da impossibilidade de contarmos com todos os Diáconos e esposas dos 4 Estados dos Regionais Sul 1, Leste 1 e Leste 2, mas sabemos da importância da presença dos líderes que deverão multiplicar as reflexões e ensinamentos que obteremos nesse encontro.

Cada vez mais a Igreja necessita de Diáconos comprometidos com o Ministério. Que não sejamos apenas um volumoso número no Clero brasileiro, mas sejamos vistos por todos como uma parcela muito importante do Clero nacional. A intercessão de Maria e a misericórdia do Pai, que ouve o Filho e nos dá o Espírito em plenitude, fará com que sejamos dóceis à ação do Espírito e cada vez mais servidores comprometidos como Maria.

Vamos refletir muito a exortação que nos dá o Apóstolo dos gentios na Carta aos Efésios: "Exorto-vos, pois – prisioneiro que sou pela causa do Senhor -, que leveis uma vida digna da vocação a qual fostes chamados, com toda a humildade e amabilidade, com grandeza de alma, suportando-vos mutuamente com caridade. Sede solícitos em conservar a unidade do Espírito no vínculo da paz. Sede um só corpo e um só espírito, assim como fostes chamados pela vossa vocação a uma só esperança. Há um só Senhor, uma só fé, um só batismo. Há um só Deus e Pai de todos, que atua acima de todos, por todos e em todos." (Ef 4, 1-6)

O que pedimos ao corpo diaconal é que ore por nós, para que sejamos totalmente atingidos pela graça de Deus. Maria, Mãe da Divina Graça, rogai por nós, que recorremos a vós!

O Diácono, pela sua presença mais constante no meio do povo, deve testemunhar a Igreja de Cristo, servindo em especial os pobres, anunciando Cristo Servidor.

Contribuirá cada vez mais para mostrar que a Igreja de Cristo é forte, é sustentada pelo Espírito Santo, é servidora.



PASTORAL DO MENOR REALIZA REUNIÃO EM SP

Com o objetivo de discutir a Municipalização das Medidas Socioeducativas em meio aberto no estado, os coordenadores, técnicos, orientadores educacionais e pedagógicos da Pastoral do Menor (Pamen) do Regional Sul 1 da CNBB participaram no dia 26 de abril da Reunião da coordenação e conselho estadual da Pamen.

A reunião, que se realizou nas dependências da nova sede do Regional, em São Paulo (SP), contou com a presença de 32 participantes das Dioceses de Jundiá, Sorocaba, Botucatu, Campo Limpo, São José dos Campos e Osasco, e das Regiões Sé, Ipiranga, Lapa e Belém da Arquidiocese de São Paulo. Os trabalhos tiveram início com a leitura e reflexão sobre o Evangelho do Bom Pastor e a missão do agente da Pastoral, que muitas vezes é a única referência que têm os meninos em cumprimento de medida socioeducativa.

Para discutir o tema da municipalização, esteve presente a coordenadora da CAS-Seade, Tânia Cristina Messias Rocha da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social, órgão estadual responsável pela Proteção Básica e Especial e pela Gestão da Formação no Estado de São Paulo, e Edson. G. P. O. Silva, responsável pelas Medidas em Meio Aberto no Estado. A coordenadora expôs em detalhes o processo de transição da gestão pela Fundação CASA – (Centro de Atendimento socio-

educativo ao Adolescente) para a Secretaria – ainda em fase de conclusão, as condições de execução das Medidas e em que base se dá o monitoramento das atividades nos municípios.

Ao final da exposição, abriu-se o debate, em que os agentes que atuam nessa área puderam questionar o número de meninos atendidos por coletivo, o per capita, a falta de uniformidade no trabalho e o funcionamento precário dos CRAS – (Centro de Referência da Assistência Social), em grande parte responsáveis pelo atendimento. Tânia acolheu as críticas, esclareceu muitos pontos e colocou-se à disposição, incentivando inclusive o monitoramento e a denúncia de irregularidades, com base nos parâmetros de funcionamento estabelecidos pela Secretaria e que serão enviados aos participantes.

À tarde, retomaram-se os trabalhos, preparando-se o Encontro de Evangelização da Fundação CASA, que acontecerá nos dias 14 a 16 de maio, na Casa São Paulo Apóstolo, em Embu das Artes. O encontro abordará a questão existencial do adolescente em cumprimento de Medida Socioeducativa, o Programa de Assistência Religiosa – PAR, da Fundação, e trará ainda a partilha das experiências, êxitos e desafios do trabalho. O convite será estendido a todas as dioceses do estado. (Renato Papis (CNBB Sul 1) / Maria Suzete, Pamen de Osasco.

Bento XVI: O coração do Brasil é a Eucarista

Cidade do Vaticano, 09 mai (RV) – O Brasil esteve presente na oração do Regina Caeli, na Praça S. Pedro.

Após a oração mariana, Bento XVI dirigiu uma saudação especial ao povo brasileiro, em vista da realização do 16º Congresso Eucarístico Nacional.

Eis as palavras do pontífice: "Dirijo uma saudação especial ao povo brasileiro que vai se reunir na sua capital, Brasília, para celebrar o XVI Congresso Eucarístico Nacional, de quinta-feira a domingo próximos, com a presença do meu Enviado especial, o Cardeal Dom Cláudio Hummes. No lema do Congresso, aparecem as palavras dos discípulos de Emaús "Fica conosco, Senhor", expressão do desejo que palpita no coração de todo ser humano. Possais todos vós, pastores e povo fiel, redescobrir que o coração do Brasil é a Eucaristia. É justamente no Santíssimo Sacramento do Altar que Jesus mostra a sua vontade de estar conosco, de viver em nós, de doar-se a nós. A sua adoração leva-nos a reconhecer o primado de Deus, pois só Ele pode transformar o coração dos homens, levando-os à união com Cristo num só Corpo. De fato, ao receber o Corpo do Senhor ressuscitado, experimentamos a comunhão com um Amor que não podemos guardar para nós mesmos: este exige ser comunicado aos demais para assim poder construir uma sociedade mais justa. Por fim, estando próximo o encerramento do Ano sacerdotal, convido todos os sacerdotes a cultivarem uma espiritualidade profundamente eucarística a exemplo do Santo Cura D'Arcebis, buscando unir o seu sacrifício pessoal àquele de Cristo atualizado no Altar, exclamava: «Como faz bem um padre oferecer-se em sacrifício a Deus todas as manhãs!». E enquanto invoco, pela intercessão de Nossa Senhora Aparecida, as maiores graças do céu para que alimentados pela Eucaristia, pão da Unidade, se tornem verdadeiros Discípulos Missionários, a todos concedo benevolente Bênção Apostólica". (Site CNBB Sul 1)

**NOTA DE FALECIMENTO**

Faleceu em Campinas/SP, na madrugada do dia 17 de maio, o Diácono Álvaro Ancassuerd Carvalho, após longa enfermidade.

Estava residindo ultimamente no "Recanto da Melhor Idade" de Campinas, onde estava sendo muito bem cuidado. Seu estado era muito grave.

A Missa de corpo presente foi celebrada no mesmo dia às 15h na Capela do Cemitério Flamboyant, e o sepultamento ocorreu às 16h30.

Nossas orações e condolências aos familiares e ao diácono de Campinas. Descanse em Paz!

TRABALHO E ECONOMIA: ENCRUZILHADAS. PARA ONDE QUEREMOS IR?

É uma das mais recentes publicações da Pastoral Operária Nacional para a reflexão do 1º de maio, Dia dos trabalhadores e trabalhadoras. O material pretende contribuir e ajudar na discussão, reflexão e formação dos trabalhadores e que com certeza será enriquecida com criatividade, conhecimento e partilha de vida de cada um.

O subsídio vem dividido em três encontros, além da apresentação. São eles: Do caminho às encruzilhadas; Nas encruzilhadas do mundo do trabalho; e Educar para a solidariedade.

A publicação pode ser encontrada na Pastoral Operária Nacional pelo telefone (11) 2618-1077

(Site CNBB Sul 1)

CARTILHA ELEITORAL JÁ ESTÁ À VENDA

"Eleições 2010: O chão e o horizonte", este é o nome da cartilha eleitoral que servirá de subsídio ao eleitor e também de preparação das eleições de 2010.

A cartilha foi elaborada pelo Conselho Nacional dos Leigos/as do Brasil (CNLB); Comissão Brasileira de Justiça e Paz (CBJP); Centro Nacional de Fé e Política "Dom Helder Câmara" (CEFEP); Instituto Brasileiro de Desenvolvimento (IBRADES) e Pastorais Sociais da CNBB.

Para fazer o pedido da cartilha, o interessado deve entrar em contato com a editora Scala nos telefones (62) 4008-2350 08007038353; ou pelos e-mails cpp@cpp.com.br ou no e-mail: vendas@cpp.com.br

O preço da cartilha por unidade e de R\$ 1,00.

Inscrições para o III ENCONTRO INTERREGIONAL DE DIÁCONOS E ESPOSAS EM APARECIDA pelo telefone: (11) 8542 1008 ou e-mail: diacpascoal@uol.com.br.

NOTA DA CNBB PELO FALECIMENTO DO PADRE EDSON ASSUNÇÃO



Tomamos conhecimento do falecimento do Pe. Edson Assunção, presbítero da Arquidiocese de Niterói (RJ) e assessor das Pontifícias Obras Missionárias (PPOOMM) no acompanhamento à Infância Missionária.

Pe. Edson Assunção faleceu no dia 03 de maio, em Barra do Garças (MT) em virtude de um acidente automobilístico.

A Presidência da CNBB se solidariza com os familiares do Pe. Edson e com

toda a Arquidiocese de Niterói (RJ) assegurando-lhes a oração, na certeza de que o trabalho missionário desenvolvido pelo irmão presbítero era sinal da vivência do mandamento de Jesus: "todas as vezes que fizestes isso a um destes mais pequenos, que são meus irmãos, foi a mim que o fizestes" (Mt 25,40).

A luz da fé nos acompanhe, nos conforte, nos fortaleça.

- Dom Geraldo Lyrio Rocha, Arcebispo de Mariana
Presidente da CNBB
- Dom Luiz Soares Vieira, Arcebispo de Manaus
Vice-Presidente da CNBB
- Dom Dimas Lara Barbosa, Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro
Secretário Geral da CNBB

FÓRUM DAS PASTORAIS SOCIAIS É REALIDADE EM SALTO

O Fórum das Pastorais Sociais de Salto, Região 08 de Pastoral da Diocese de Jundiá, realizou a segunda reunião de 2010 dando passos significativos, tanto para ser conhecido entre os agentes de Pastoral da cidade, como para atingir seus objetivos de formação e ação.

A reunião foi realizada na Igreja São Francisco de Assis, Paróquia Nossa Senhora do Monte Serrat, no dia 28 de abril, com representantes de Pastorais Sociais de todas as Paróquias, com exceção da Paróquia São Roque.

Conforme pauta apresentada na última reunião de 2009, em cada reunião uma Pastoral Social faz a exposição do seu trabalho e ao final, é feita a escolha de prioridade de ação até a próxima reunião (a reunião é bimestral). A pastoral da Criança fez a explanação de atividades e a prioridade escolhida foi a de dar apoio à Pastoral da Sobriedade, recém-criada na cidade.

Os Diáconos Vandelino Sampaio Monteiro, da Paróquia Nossa Senhora do Monte Serrat, e o Diácono Pascoal, da Paróquia São Benedito acompanham os trabalhos do Fórum das Pastorais Sociais da cidade. O Diácono Pascoal também representa a CRD Sul 1 no Fórum das Pastorais Sociais da CNBB Sul 1. O Coordenador é Claudinho Nascimento, das Assembléias Populares.



CDD DE JUNDIAI TEVE REUNIÃO COM DOM VICENTE

Dom Vicente Costa, Bispo diocesano de Jundiá, que tomou posse no dia 07 de março último, teve o primeiro contato com os diáconos e esposas da Diocese no dia 24 de abril. A reunião foi realizada em sala do Edifício João Paulo II da Cúria Diocesana. Após o café da manhã, foi celebrada a Hora Média, presidida pelo Diácono Hilário Tomelin

O Bispo falou da sua alegria por se reunir com a família diaconal. "O Diácono torna a Igreja mais servidora, torna o Cristo Servidor mais presente. Tenho muito carinho pelo diaconado", disse. Dom Vicente ouviu as apresentações de todos os presentes, sendo que o presidente da CDD-Jundiá conduziu a apresentação à partir dos ministérios e cargos exercidos: Diretoria da CDD; presidente da CRD Sul 1; Diáconos referências nas 9 Regiões Pastorais da Diocese; Diáconias; Pastorais Sociais; Instituto da Família; Instituto de Bioética; Associações e Movimentos; Fórum das Pastorais Sociais. As esposas se apresentaram respectivamente com seus esposos.

Dom Vicente destacou 3 pontos da Mensagem do Papa para o 47º Dia Mundial de Oração pelas Vocações: ser amigo de Cristo; ser como Cristo, humilde e servidor; viver em comunhão com todos. Este ponto, a comunhão, foi bastante destacada pelo Bispo, que afirmou que buscará a todo custo a comunhão e a unidade do clero, aparando as arestas existentes entre presbíteros e diáconos. "Enfrentarei com oração e discernimento, como Pastor esse desafio", disse.

Falou também das observações feitas nas visitas e reuniões nas Regiões Pastorais, e do que espera do diaconado de Jundiá: disponibilidade para servir, em especial no Ministério da Caridade, assumindo funções na mesma. "A missão do diácono é servir: não tenham a excessiva preocupação celebrativa, há necessitados que poderão ser melhor atendidos nas pastorais sociais como Moradia, Carcerária, Criança e outras", afirmou Dom Vicente.

No final, houve um tempo livre, quando o Bispo respondeu a diversas perguntas de diáconos e esposas. "O Bispo é muito acolhedor, simples e Pastor", disseram muitos dos participantes, felizes com resultado desse primeiro encontro. Outros serão agendados entre Dom Vicente e a Comissão Diocesana dos Diáconos.



NONA BEM-AVENTURANÇA

JOÃO CÉSAR DAS NEVES

Um dos fenômenos mais espantosos da história da humanidade é o ataque à Igreja. Esse processo, tão aceso estes dias, é sempre muito curioso. Primeiro pela duração e persistência. Há 2000 anos que os discípulos de Cristo são perseguidos, como o próprio Jesus profetizou. E cada ataque, uma vez começado, permanece. A Igreja é a única instituição a que se assacam responsabilidades pelo acontecido há 100, 500 ou 1500 anos. Os cristãos atuais são criticados pela Inquisição do século XVII, missão ultramarina desde o século XV, cruzadas dos séculos XI-XIII, até pela política do século V (no recente filme *Ágora*, de Alejandro Amenábar, 2009).

Depois, como notou G. K. Chesterton em 1908, o cristianismo foi atacado “por todos os lados e com todos os argumentos, por mais que esses argumentos se opusessem entre si” (Orthodoxy, c. VI). Vemos criticar a Igreja por ser tímida e sanguinária, pessimista e ingênua, laxista e fanática, ascética e luxuosa, contra o sexo e a favor da procriação, etc. Mas o mais espantoso é que os ataques conseguem convencer-nos daquilo que é o oposto da evidência mais esmagadora.

Os iluministas provaram-nos que a religião cristã é a principal inimiga da ciência; supersticiosa, obscurantista, persecutória do estudo e investigação rigorosos. A evidência histórica mostra o in-

verso. A dívida intelectual da humanidade à Igreja é enorme. Devemos a multidões de monges copistas a preservação da sabedoria clássica. Quase tudo o que sabemos da Antiguidade pagã veio dos mosteiros. Foi a Igreja que criou as primeiras universidades e o debate acadêmico moderno. Eram cristãos devotos os grandes pioneiros da ciência, como Kepler, Pascal, Newton, Leibniz, Bayes, Euler, Cauchy, Mendel, Pasteur, etc. Até o caso de Galileu, sempre citado e distorcido, mostra o oposto do que dizem.

Depois, os jacobinos asseguraram-nos que a Igreja é culpada de terríveis perseguições religiosas, étnicas e sociais, destruição cultural de múltiplos povos, amiga de fogueiras e câmaras de tortura, chacinas, saques e genocídios. No entanto, a evidência de 2000 anos de história real de cristãos concretos é de caridade, mediação, pacifismo. Tudo o que o nosso tempo sabe de direitos humanos, diplomacia, cooperação e tolerância foi bebê-lo a autores cristãos. A seguir, os marxistas vieram atacar a Igreja por ser contra os proletários e a favor dos ricos. Quando é evidente o cuidado permanente, multissecular e pluricultural dos cristãos pelos pobres e infelizes, e as maravilhas sociais da solidariedade católica no apoio aos desfavorecidos.

Vivemos hoje talvez o caso mais aberrante: a Igreja é condenada por pedofilia. A queixa é de desregramento sexual, deboche, perversão. Mas a

evidência histórica mostra que nenhuma outra entidade fez mais pelo equilíbrio da sexualidade e a moralização da vida pessoal da humanidade. Mais uma vez, o ataque nasce do oposto da verdade.

Serão as acusações contra a Igreja falsas? Elas partem sempre de um núcleo verdadeiro. Houve cristãos obscurantistas, persecutórios, cruéis, injustos, luxuosos, como hoje há padres pedófilos. Aliás, em 2000 anos de história, e agora com mais de mil milhões de fiéis, tem de haver de tudo. A distorção está na generalização ao todo de casos particulares aberrantes. Não sendo tão má quanto o mito, a Inquisição foi péssima. Mas a Inquisição não representa a Igreja e a própria Igreja da época a condenou. Os críticos nunca combatem os erros, sempre a instituição. Hoje não se ataca a pedofilia na Igreja, mas a Igreja pedófila.

A razão do paradoxo é clara. Cada época projeta na Igreja os seus próprios fantasmas. Ninguém atropelou mais o rigor científico que os iluministas. Ninguém foi mais sangrento que os jacobinos. Ninguém gerou maior pobreza que os marxistas. Ninguém tem mais desregramento sexual que o nosso tempo. O ataque à Igreja é uma constante histórica. A História muda. A Igreja permanece. Porque ela é Cristo. Dela é a nona bem-aventurança:

“Bem-aventurados sereis quando vos insultarem e perseguirem” (Mt 5,11).

A QUEM INTERESSA ACUSAR

“E eu te declaro: Tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela.” (MT 16, 18).

O recrudescimento de denúncias de pedofilia praticada por presbíteros nos leva a refletir seriamente: a quem interessa acusar? Parece que estão querendo remexer nas entranhas da Igreja (estão buscando fatos acontecidos há décadas e anunciado como se fossem atuais), como se nela houvesse podridão e coisas escondidas há séculos.

Interessa aos inimigos de sempre da Igreja, que não acreditam na promessa de Cristo: “... não prevalecerão contra ela”. Interessa aos não cristãos, porque podem afirmar, entre outras coisas, a vantagem da separação Igreja/Estado, como se isso importasse, como poder terreno, à Igreja.

Interessa aos cristãos da “teologia da prosperidade”, porque esperam que a diminuição do poder da Igreja Católica aumente, em contrapartida o poder dessas seitas, como se importasse à Igreja o poder sobre todos os crentes. A Igreja acredita no poder de Jesus, que assim dá sustentação à Sua Igreja pela ação do Espírito Santo interessa aos causadores de escândalos políticos, corrupção, violência, desvios de verbas públicas, porque alguém ou algo ocupa seu lugar no noticiário.

Interessa aos rábulas ávidos por dinheiro, que se preocupam em obter altas somas indenizatórias, insuflando vítimas ou até pseudo-vítimas, aproveitadores. Interessa à grande mídia, porque tomam partido e passam de agentes da informação a agentes do escândalo, como se isso salvasse a humanidade de todos os males. Interessa audiência, vender jornais, ter mais acesso na rede. Interessa a alguns que deixaram o ministério sacerdotal e passaram a ser críticos contumazes do celibato, como se o celibato fosse a causa de todos os males, em especial da pedofilia. Será que os pedófilos, como casados, respeitariam as crianças?

Mas interessa, sobretudo, à própria Igreja, que pode assim tirar proveito desse sofrimento, dessa chaga profundo em seu seio, depurando seu quadro de servidores. Interessa à Igreja para melhorar a formação nos seminários, com metodologia científica, psicológica e sócio-afetiva mais aprimorada.

Interessa à Igreja para poder conviver melhor com a sociedade de nossos tempos, agindo com rigor nos desvios provados, perdendo como Cristo

manda, mas obedecendo às leis vigentes nas questões cívicas e penais, não se omitindo.

Interessa à Igreja não esconder seus pecados e pecadores, mas agindo para converter os causadores de escândalos, e manter sua integridade e grau de confiabilidade na sociedade.

Interessa à Igreja para proteger, ficar em torno do Sumo Pontífice Bento XVI, humilhado, execrado, juntamente com seus Bispos, por desmandos de alguns do Clero. Nós acreditamos na promessa: “... as portas do inferno não prevalecerão contra ela.”

As coisas recrudescem justamente no Ano Sacerdotal, como provação aos próprios presbíteros e bispos. É momento de orarmos com fé, com poder, estar junto dos sacerdotes, ampará-los, ajudá-los, ser família.

O perigo da generalização é outra coisa que assombra. Você com certeza já ouviu alguém dizer: “nenhum político presta”. E os bons políticos, que sofrem desgaste por causa dos maus políticos, não merecem nosso apoio? Você com certeza confia em alguém.

Um brasileiro foi morto no metrô de Londres por ser confundido com um terrorista. Problema do tom da pele. Embora, como em outras religiões (inclusive cristã) há fanáticos em seus quadros, não se pode julgar um muçulmano de ser terrorista. Afinal, quem reza a Alá (Deus) seis vezes ao dia não pode pensar em praticar o mal.

Então, não se pode julgar os sacerdotes, muitos deles santos, pelos pecados de alguns. Em todos os setores há bons e maus, no Clero católico não é diferente, embora sejamos chamados por Deus a sermos “santos e irrepreensíveis diante de seus olhos” (cf. Ef 1, 4). A Igreja, por seu Fundador, Jesus Cristo, é Santa; por causa de nós, é Pecadora. Que o sacrifício de Jesus na Cruz não tenha sido em vão, somos chamados à conversão, à Salvação.

Que neste momento difícil, nós os diáconos permanentes e nossas famílias sejam verdadeiras famílias em acolhimento, apoio e fraternidade aos nossos presbíteros. Não nos unamos aos “julgadores” e “murmuradores”, mas peçamos ao Espírito Santo sabedoria e discernimento para conduzir nosso relacionamento com nossos irmãos do Clero.

Diác. José Carlos Pascoal - Presidente da CRD Sul 1

TESTEMUNHO DIACONAL

Diác. Odelcio Calligaris Gomes da Costa
Diocese de Piracicaba
Presidente da CND

Na estrutura e organização da Igreja no Brasil, o diaconado nacional está em conformidade com a orientação da CNBB (Confederação Nacional dos Bispos do Brasil). É um dos organismos em comunhão com a CNBB na Comissão para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada.

Assim nos dispomos: a CND (Comissão Nacional dos Diáconos), que congrega os diáconos permanentes do Brasil, as CRD (Comissão Regional dos Diáconos), nos 17 regionais e as CDD (Comissão Diocesana dos Diáconos) nas inúmeras dioceses.

Obediente à caminhada histórica, ocupei a presidência da CRD S1 (Comissão Regional Sul 1) para o Estado de São Paulo. E agora, ocupo a presidência nacional.

Na opinião de alguns bispos com quem converso, dizem eles: a coordenação que você desempenha, não deixa de ser uma diaconia.

Há alguns anos atrás, a Santa Casa de Misericórdia de Rio Claro estava em falta com o atendimento religioso, “deixando” espaço para os evangélicos. Nada contra, desde que não façam proselitismo.

A Santa Casa é uma instituição católica, então a pedido de meu antigo pároco, apresentei um projeto para uma presença mais significativa dos voluntários, dos ministros leigos, dos padres e dos diáconos, junto aos enfermos.

Montamos uma escala e assim, ficou para mim a 4ª feira, as visitas.

Depois de um certo tempo, devido aos compromissos com a CND, inquietei-me, pois, sentia-me um tanto “burocrático” não exercendo devidamente meu ministério.

Não estava “lavando os pés” como o Cristo Servo ensinou.

Comecei a rezar e suplicar ao Espírito Santo que inspirasse e apontasse uma resposta a minha angustia.

Deus atendeu o meu pedido. Fui ao capelão e propus a ele, fazer uma experiência: pretendo visitar os doentes todos os dias, menos aos sábados e domingos, exceto a um chamado de emergência, ou quando estou viajando pelo diaconado.

No início fiquei amedrontado, pois não é nada fácil visitas aos doentes, à cada porta que abro deparo com um “quadro” diferente. Disse ao capelão, não sei se meu psicológico vai suportar. A visita que faço diferencia muito de um médico, que é um profissional, eu ajo por compaixão.

O Espírito Santo me fortaleceu. Há alguns anos vou a Santa Casa de Misericórdia e ao Hospital São Rafael, que faz parte do complexo hospitalar.

Dar testemunho? Nem sempre contar para alguém, ou para um grupo de pessoas, que recebi uma graça, uma bênção ou uma cura é dar testemunho. Apenas relato um fato que Deus realizou em mim.

Quando conto que, eu realizei as obras de Jesus, aí sim dou testemunho!

No milagre, é Jesus que realiza a obra.

Escolhi “lavar os pés” dos enfermos, como Jesus fazia.

Mesmo com as incumbências da presidência da CND, faço as visitas aos enfermos, e, por isso, sinto-me muito feliz em exercer meu ministério diaconal para o qual fui ordenado.

Dom Eduardo Koaik, que me ordenou disse: diácono, de tudo o que você faz para a Igreja no Brasil, o mais importante são as visitas ao hospital.

Sobre dar testemunho, baseio-me em Jo 10, 22-26. “Em Jerusalém celebrava-se a festa da Dedicção. Era inverno. Jesus andava pelo templo, no pórtico de Salomão. Os judeus, então, o rodearam e disseram-lhe: “Até quando nos deixarás em suspenso? Se tu és o Messias, o Cristo, dize-nos abertamente!” Jesus respondeu: “Eu já vos disse, mas vós não acreditais. As obras que eu faço em nome do meu pai dão testemunho de mim.

Vós, porém, não acreditais, porque não são minhas ovelhas.”

As obras que eu faço em nome de meu pai dão testemunho...

Ele é Deus, mas, historicamente, plenamente homem!



Eucaristia e comunidade dos discípulos missionários

João Paulo II, em sua Carta Encíclica Redemptoris Missio, Cap. V, ao tratar dos caminhos da missão, vai dizer que aquele que percebeu o testemunho da vida cristã dos discípulos de Jesus e recebeu o primeiro anúncio do Evangelho pelos mesmos discípulos-missionários, sente em seu coração o anseio por tornar-se um de nós e, após sua conversão e batismo, passa a fazer parte da Igreja local, de forma bem concreta, em uma comunidade eclesial.

É ali, na comunidade, que vai aprender de verdade a ser cristão, para depois ser, ele também, fermento na massa, ajudando a encarnar o Evangelho em sua cultura e a promoção do desenvolvimento com a educação das consciências.

No entanto, também a comunidade precisa ser constantemente alimentada. E seus principais alimentos são a Eucaristia, a Palavra e o testemunho dos irmãos.

A Eucaristia é a principal fonte da vida cristã. Quem dela participa torna-se forte, robusto, pronto para dar o testemunho. Ela é o centro da vida da comunidade dos discípulos missionários, que,

ao redor do altar, tornam-se um com o Cristo que se torna visivelmente presente sob as aparências do Pão e do Vinho. Por isso é com tristeza que a Igreja reconhece a impossibilidade de todos os fieis terem a celebração eucarística todos os domingos.

Há quem diga que, no Brasil, 80% das comunidades não têm a possibilidade de celebrar a Eucaristia todos os domingos, por falta de sacerdotes. Felizmente leigos abnegados assumem a função de Ministros Extraordinários da Comunhão Eucarística, celebrando a Palavra de Deus e distribuindo a Eucaristia consagrada em missa prévia. Não é a mesma coisa que a Missa, mas pelo menos não priva a comunidade dos discípulos missionários do celeste banquete.

De tempo em tempos a Igreja realiza também os Congressos Eucarísticos (Diocesanos, Nacionais ou Internacionais), para exaltar a importância da Eucaristia para a vida das comunidades.

Em 2010 o Brasil realiza seu XVI Congresso Eucarístico Nacional em Brasília-DF, que completa seus 50 anos de fundação. Esta cidade foi

inaugurada com uma celebração Eucarística, celebrada na noite de 20 para 21 de abril de 1960, pois o presidente Juscelino Kubstchek queria começar o dia da inauguração da nova capital celebrando, com a nova comunidade brasileira, a Santa Eucaristia.

Possamos nós, também, dar o valor central que a Eucaristia merece em nossa vida de discípulos missionários de Jesus. Que a participação na mesa sagrada nos torne pessoas eucaristizadas, verdadeiros sacrários vivos de Jesus em todos os ambientes que frequentamos.

Pe. Edson Assunção S. Ribeiro
Secretário Nacional da Infância e Adolescência Missionárias

NOTA: Padre Edson Assunção faleceu em acidente automobilístico no dia 03 de maio de 2010, em Barra das Garças, MT (leia nota da CNBB na página 04.)

Vários dos seus artigos missionários foram publicados em “O Servo” e em “Diáconos”.